

# Tegma Gestão Logística SA

## Divulgação de resultados

### Segundo trimestre e primeiro semestre de 2018

São Bernardo do Campo, 7 de agosto de 2018

*Nota: A Companhia deixou de considerar a Tegma Logística Integrada S.A. a partir de fevereiro de 2018 como um investimento direto, devido à criação da joint venture "GDL" que tem por objetivo a prestação de serviços de armazenagem geral e alfandegada em Cariacica-ES. A partir dessa data, a GDL passou a deter o controle direto da Tegma Logística Integrada S.A., portanto, a variação patrimonial da GDL passou a ser contabilizada em equivalência patrimonial da Companhia. O resultado de 2017 e de janeiro de 2018 da operação de Cariacica é mostrado no arquivo de [série históricas em xls na aba Anexos](#) e as tabelas do Earnings release pro-forma são mostradas no arquivo de [tabelas do Earnings Release em xls](#).*

## Destaques

## Página

- ◆ A quantidade de **veículos transportados** no 2T18 foi de 193,9 mil, 5,8% superior vs o ano anterior, em razão principalmente da melhora das vendas domésticas [4](#)
- ◆ O crescimento da **receita bruta** no 2T18 refletiu principalmente a melhora da quantidade de veículos transportados e da distância média no período. [5](#)
- ◆ O **EBITDA** do 2T18 foi de R\$ 45,1 milhões, superior ao EBITDA ajustado do mesmo período do ano anterior, influenciado pelos melhores resultados operacionais de ambas divisões. [7](#)
- ◆ O **lucro líquido** em 2T18 foi de R\$ 28,2 milhões, superior ao de 2T17, impactado positivamente pelo crescimento da receita, pelo controle de custos e despesas e pela redução do custo de dívida. [8](#)
- ◆ O **fluxo de caixa livre** no 2T18 foi de R\$ 8,1 milhões, impactado por melhores resultados operacionais, maior consumo de capital de giro e pela utilização de créditos fiscais extemporâneos [9](#)
- ◆ A **dívida líquida** em junho de 2018 foi de R\$ 57,4 milhões, correspondendo a 0,4x o EBITDA ajustado dos últimos 12 meses [10](#)
- ◆ O **retorno sobre o investimento** da Tegma em 2T18 foi de 28,4%. [11](#)

Destaques financeiros e operacionais	2T18	1S18	Var % vs		
			2T17	1T18	1S17
Receita líquida (R\$ mi)	293,3	555,3	10,6%	11,9%	16,0%
Lucro operacional (R\$ mi)	36,2	58,8	176,6%	60,7%	114,0%
EBITDA (R\$ mi)	45,1	74,6	126,5%	53,3%	82,6%
EBITDA ajustado (R\$ mi)	45,1	74,6	60,0%	53,3%	51,8%
<i>Margem EBITDA Ajustado %</i>	<i>15,4%</i>	<i>13,4%</i>	<i>4,8 p.p.</i>	<i>4,2 p.p.</i>	<i>3,2 p.p.</i>
Lucro líquido (R\$ mi)	28,2	42,2	17,2%	101,4%	42,9%
<i>Margem Líquida %</i>	<i>9,6%</i>	<i>7,6%</i>	<i>0,5 p.p.</i>	<i>4,3 p.p.</i>	<i>1,4 p.p.</i>
Lucro por ação (R\$)	0,4	0,6	17,2%	101,4%	42,9%
Fluxo de caixa livre (R\$ mi)	8,1	52,3	-28,1%	-81,6%	130,5%
CAPEX (R\$ mi)	(4,7)	(7,2)	-44,0%	92,0%	-52,9%
Veículos transportados (em mil)	193,9	371,1	5,8%	9,4%	6,8%
<i>Market share %</i>	<i>24,9%</i>	<i>24,8%</i>	<i>-1,3 p.p.</i>	<i>0,1 p.p.</i>	<i>-1,9 p.p.</i>
Distância média por veículo (em km)	980,0	974,8	4,3%	1,1%	6,3%

Para acessar a teleconferência de resultados (8/ago, 15h) [clique aqui](#) ou ligue para +55 11 3193-1001.

Para acessar a série histórica e as notas explicativas em EXCEL, [clique aqui](#).

Para acessar as tabelas deste earnings release em EXCEL, [clique aqui](#).



## **Destaques do trimestre**

---

### **Impacto da greve dos caminhoneiros de maio/18**

Em maio de 2018 foi deflagrada uma greve generalizada de caminhoneiros que afetou nossas operações por 11 dias.

A impossibilidade de transportadores de todos os gêneros circularem pelas estradas do país entre os dias 21 de maio a 1 de junho resultou na interrupção de boa parte das nossas atividades por esse período (somente a armazenagem continuou a operar). O impacto da greve no 2T18 em algumas operações foram em parte compensados pelo processo de reabastecimento ao longo do mês de junho.

Em decorrência da greve, o governo editou a MP nº 832/2018, que trata dentre outras medidas, do tabelamento do preço dos fretes no país. Vários questionamentos foram feitos a respeito da constitucionalidade do tabelamento e o assunto será apreciado pelo STF no próximo dia 27 de agosto. Dependendo da decisão, essa medida poderá trazer impacto nas nossas operações. A ANTT (Agência Nacional do Transporte Terrestre) abriu uma Tomada de Subsídio com o objetivo colher sugestões para aprimoramento da metodologia e respectivos parâmetros utilizados na elaboração da tabela de frete.

### **Novo cliente de armazenagem da GDL**

A Tegma, por meio da *joint venture* GDL, em parceria com o Grupo DPSP – companhia que administra as marcas Drogarias Pacheco e Drogaria São Paulo - está inaugurando um Centro de Distribuição (CD), localizado no Espírito Santo. O espaço estará ativo a partir da segunda quinzena de agosto e nele será realizado os serviços de recebimento, armazenagem, separação e expedição.

O intuito do novo centro de distribuição será trazer mais agilidade ao processo logístico da DPSP, possibilitando um melhor *lead time* para as lojas do estado e também para um grupo de lojas do Rio de Janeiro.

Com 7 mil m<sup>2</sup> de área, ambiente com temperatura controlada e moderno sistema de gestão do estoque, o armazém foi projetado com capacidade para expedir mais de 60 milhões de peças por ano, contribuindo com as melhorias na cadeia de abastecimento de 69 filiais entre Espírito Santo e Rio de Janeiro.

### **Tegma adquire terreno para pátio de apoio à fábrica da Toyota em Sorocaba**

A Tegma informou em evento subsequente das suas informações trimestrais que adquiriu em julho de 2018 um terreno em Sorocaba-SP para apoio às operações da fábrica da Toyota na mesma cidade. A transação ainda depende de algumas condições suspensivas. A Tegma realiza a operação de logística de veículos dessa fábrica há cinco anos (desde sua inauguração) e é o principal fornecedor dessa montadora. Em 2018, decorrente da alta quantidade de veículos produzidos, decidiu adquirir um terreno para construção desse novo pátio de consolidação de veículos para aumentar a produtividade da operação de escoamento e liberar espaço dentro da fábrica do cliente.

O montante previsto envolvido entre aquisição do terreno e benfeitorias para torna-lo próprio para operação soma R\$ 21 milhões e tem previsão de iniciar as operações a partir do fim de 2018.

### **Tegma anuncia contratação de financiamento na modalidade 4.131**

A Tegma assinou em agosto de 2018 a contratação de um financiamento na modalidade 4.131 junto ao banco Itaú no valor de R\$ 50 milhões com vencimento de dois anos. A modalidade conta com a proteção da variação cambial por derivativos (swap). O custo dessa nova dívida é de CDI + 0,89%, inferior ao da nossa primeira emissão de debêntures que ocorreu em 2013.

O intuito dessa contratação foi de alongar os vencimentos da nossa dívida, na qual utilizamos para realizar o pagamento antecipado de uma Nota de Crédito de Exportação (NCE) contratado com o Banco

do Brasil S.A, no montante de R\$ 40 milhões (mais juros acumulados), que tinha vencimento em junho de 2019 e uma taxa de juros de CDI + 2% a.a.

### **Tegma anuncia distribuição de dividendos e JCP**

Em ata de reunião de Conselho de Administração de 7 de agosto, a Tegma anunciou a distribuição de R\$ 21,1 milhões em proventos (R\$ 15,8 milhões em dividendos e R\$ 5,3 milhões em JCP), ou R\$ 0,31 por ação. Os dividendos intercalares serão pagos aos acionistas em 22 de agosto de 2018, beneficiando os acionistas que constem da posição acionária da Companhia de 10 de agosto de 2018 (“Data de Corte”). As ações da Companhia serão negociadas “ex-dividendos e JCP” a partir de 13 de agosto de 2018, inclusive. O *dividend yield* dos últimos 12 meses corresponde a 5,0%.

[O restante da página foi deixado intencionalmente em branco]

## Destaques operacionais – Divisão logística de veículos (DLV)

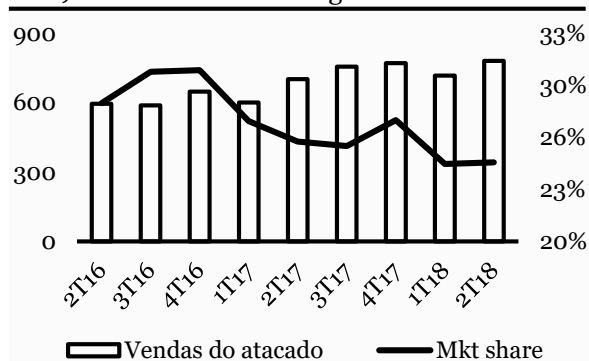
O desempenho da indústria automotiva no 2T18 foi impactado pela greve dos caminhoneiros no mês de maio. Mesmo com a parada das fábricas por 11 dias houve um crescimento de 12,8% das **vendas domésticas** no 2T18 vs o 2T17. As **exportações**, por sua vez, permaneceram estáveis no 2T18 na comparação com 2T17. As **vendas estimadas do atacado** tiveram um desempenho superior às vendas domésticas e exportações no 2T18 vs o 2T17 em decorrência da variação de estoques das montadoras e de uma maior **produção**, principalmente.

Em junho de 2018, as **estimativas para 2018 da ANFAVEA** eram (+12% produção; +11% licenciamento e estável para exportação, vs +13%; +11% e +4%, respectivamente, em janeiro de 2018).

A quantidade de **veículos transportados** pela Tegma apresentou um crescimento de 5,8% no 2T18 na comparação anual, crescimento inferior às vendas do atacado, acarretando em uma perda de 1,3 p.p de *Market share* vs o mesmo período do ano anterior. O principal motivo da perda de participação de mercado no trimestre foi a perda de participação de vendas de dois importantes clientes na comparação anual.

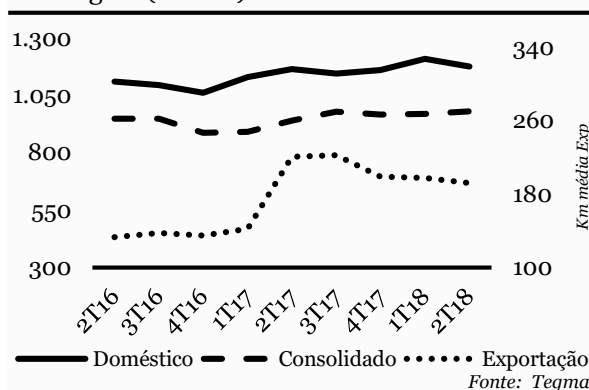
O crescimento da **distância média das viagens domésticas** tem permanecido, conforme mostramos no gráfico 2. A **distância média das exportações**, que apresentou um salto no 2T17, tem permanecido entre 190 e 200 quilômetros há três trimestres.

**Gráfico 1 - Vendas nacionais do atacado (em mil) e market share da Tegma**



Fonte: ANFAVEA, Bacen e Tegma

**Gráfico 2 - Distância média das entregas da Tegma (em km)**



Fonte: Tegma

	2T18	1S18	Var % vs		
			2T17	1T18	1S17
<b>Venda de veículos e comerciais leves</b>	<b>790,5</b>	<b>1.489,1</b>	<b>9,3%</b>	<b>13,1%</b>	<b>10,4%</b>
Doméstico	600,9	1.129,2	12,8%	13,8%	13,7%
Exportação	189,5	360,0	-0,6%	11,2%	1,1%
<b>A - Vendas estimadas do atacado</b>	<b>780,1</b>	<b>1.496,2</b>	<b>11,3%</b>	<b>8,9%</b>	<b>15,0%</b>
(+) Produção de veículos e comerciais leves	701,6	1.370,0	12,0%	5,0%	12,5%
(+) Importação de veículos e comerciais leves	78,8	144,8	16,9%	19,5%	25,4%
(-) Variação dos estoques das montadoras	0,3	18,6	-	-	-
<b>B - Veículos transportados</b>	<b>193,9</b>	<b>371,1</b>	<b>5,8%</b>	<b>9,4%</b>	<b>6,8%</b>
Doméstico	155,4	290,7	11,2%	14,9%	9,8%
Exportação	38,5	80,4	-11,3%	-8,2%	-3,1%
<i>Market share (B / A) %</i>	<i>24,9%</i>	<i>24,8%</i>	<i>-1,3 p.p.</i>	<i>0,1 p.p.</i>	<i>-1,9 p.p.</i>
<b>Km média por veículo</b>	<b>980,0</b>	<b>974,8</b>	<b>4,3%</b>	<b>1,1%</b>	<b>6,3%</b>
Doméstico	1.175,3	1.190,7	1,1%	-2,7%	3,8%
Exportação	191,9	194,8	-12,9%	-2,8%	6,4%

Fonte: ANFAVEA e BACEN

(em mil, exceto km média)

## Receita

A recuperação da receita dos últimos dois anos reflete a melhora de perspectiva da economia brasileira e a retomada do setor automotivo devido à melhora do crédito e da confiança do consumidor.

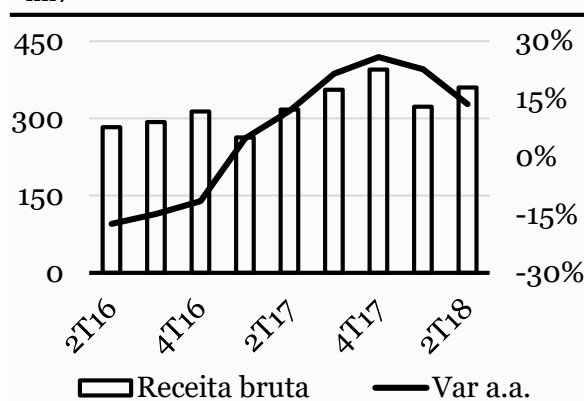
A receita bruta da operação de **logística de veículos** cresceu 17,3% no 2T18 [22,2% no 1S18] na comparação anual, variação que é explicada: i) positivamente pelo crescimento de 5,8% no 2T18 [6,8% no 1S18] da quantidade de veículos transportados, ii) positivamente pelo crescimento da km média por veículo de 4,3% no 2T18 [6,3% no 1S18] vs o ano anterior e iii) pelo reajuste de preços realizado em 2018.

Na divisão de logística integrada, a receita da operação de **armazenagem** no 2T18 caiu 25,8% [-17,4% no 1S18]. Desconsiderando GDL na base comparativa, a operação teve um crescimento de 32,0% no 2T18 [41,6% no 1S18] na comparação anual em razão de melhora dos volumes e de entrada de novos clientes no Rio de Janeiro e em São Paulo.

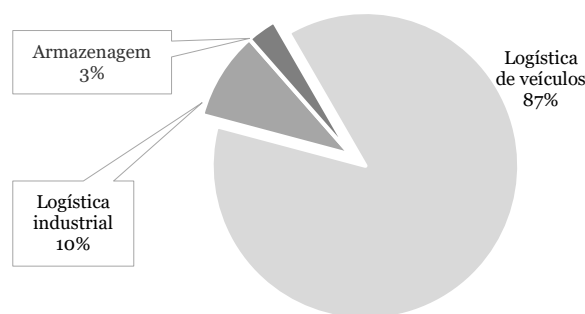
A receita da **logística industrial** apresentou um crescimento de 2% e 3% no 2T18 e 1S18 na comparação anual respectivamente, em decorrência da resiliência da operação.

A variação das deduções da receita bruta de 2018 e 2017 foram afetados pelo evento 1 dos [eventos não recorrentes de 2017](#). Sem esses eventos e sem a GDL da base comparativa, as deduções teriam crescido 10,3% no 2T18 e 16,8% no 1S18 na comparação anual.

**Gráfico 3** – Receita bruta consolidada (R\$ mi)



**Gráfico 4** - Participação das operações na receita do 2T18



	2T18	1S18	Var % vs		
			2T17	1T18	1S17
<b>Logística de veículos</b>	<b>315,3</b>	<b>590,3</b>	<b>17,3%</b>	<b>14,6%</b>	<b>22,2%</b>
<b>Logística integrada</b>	<b>45,1</b>	<b>92,9</b>	<b>-6,1%</b>	<b>-5,6%</b>	<b>-4,0%</b>
Armazenagem*	11,3	24,7	-25,8%	-15,8%	-17,4%
Logística industrial	33,8	68,2	3,0%	-1,6%	2,0%
<b>Receita bruta</b>	<b>360,4</b>	<b>683,2</b>	<b>13,8%</b>	<b>11,6%</b>	<b>17,8%</b>
Deduções da receita bruta	(67,1)	(127,9)	29,9%	11,2%	26,3%
<b>Receita líquida</b>	<b>293,3</b>	<b>555,3</b>	<b>10,6%</b>	<b>11,7%</b>	<b>16,0%</b>

\* Os valores referentes a 2017 e janeiro de 2018 ainda incluem a GDL  
[Clique aqui](#) para acessar a tabela pro-forma

[O restante da página foi deixado intencionalmente em branco]

## Lucro bruto

Evolução positiva de 500 bps da margem bruta da companhia em dois anos conforme pode ser notado no gráfico 5 é decorrente do crescimento da receita no período e do controle de custos empreendido há quase três anos.

Os **custos com pessoal** apresentaram um crescimento de 2,1% no 2T18 [3,7% no 1S18] na comparação anual. Desconsiderando a GDL da base comparativa, os custos com pessoal cresceram 16,2% [16,4% no 1S18] em razão principalmente do aumento de *headcount* na operação de veículos, em decorrência do aumento da quantidade de veículos transportados, mas também da implantação de novos clientes na logística integrada-armazenagem e do dissídio do período.

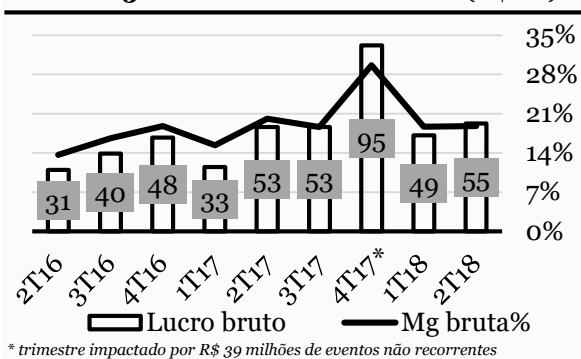
Os **custos com fretes** cresceram na mesma proporção da receita de transporte da empresa.

Os **outros custos** cresceram 4,8% no 2T18 [3,0% no 1S18] na comparação anual. Desconsiderando a GDL, houve um crescimento de 17,5% no 2T18 [+17,3% no 1S18], em razão principalmente de um ajuste de depreciação no 2T18 no valor de R\$ 2,4 milhões negativos na operação automotiva, decorrente do registro de depreciação retroativa de obras na operação de Suape-PE que, desde 2015 estavam categorizadas em “imobilizado em andamento” e que, portanto, não estavam sendo depreciadas. Ademais, o aumento de manutenção e aluguel são provenientes do aumento de volume e de receita da operação de armazenagem.

A **margem bruta da divisão automotiva** no 2T18 foi estável na comparação anual e o crescimento de 1,4 p.p no 1S18. Caso desconsiderássemos o ajuste de depreciação feito no 2T18, a margem bruta teria sido 1,1 p.p superior [+1,9 p.p no 1S18] na comparação anual.

A queda da **margem bruta da divisão de logística integrada** no 2T18 e no 1S18 na comparação anual é decorrente do resultado da GDL ter sido classificada em equivalência patrimonial, a partir de fevereiro de 2018. Desconsiderando a operação da GDL, a margem bruta da divisão seria de 12,9% no 2T18 [13,1% no 1S18], 2,7 p.p superior ao 2T17 e estável no 1S18 na comparação anual (pro-forma, também sem a GDL).

Gráfico 5 – Lucro bruto consolidado (R\$ mi)



2T18	Logística		Consolidado	Var % vs 2T17		
	automotiva	integrada		Logística automotiva	Logística integrada	Consolidado
<b>Receita líquida</b>	<b>256,0</b>	<b>37,3</b>	<b>293,3</b>	<b>18,6%</b>	<b>-24,4%</b>	<b>10,6%</b>
Custos dos serviços prestados	(205,6)	(32,5)	(238,0)	18,4%	-15,2%	12,3%
Pessoal	-	-	(28,8)	-	-	2,1%
Fretes	-	-	(188,2)	-	-	17,1%
Outros	-	-	(41,6)	-	-	4,8%
Crédito de PIS e COFINS	-	-	20,5	-	-	23,3%
<b>Lucro bruto</b>	<b>50,4</b>	<b>4,8</b>	<b>55,2</b>	<b>19,6%</b>	<b>-56,4%</b>	<b>3,8%</b>
<i>Margem bruta%</i>	<i>19,7%</i>	<i>12,9%</i>	<i>18,8%</i>	<b>0,2 p.p.</b>	<b>-9,5 p.p.</b>	<b>-1,2 p.p.</b>

1S18	Logística		Consolidado	Var % vs 1S17		
	automotiva	integrada		Logística automotiva	Logística integrada	Consolidado
<b>Receita líquida</b>	<b>478,5</b>	<b>76,9</b>	<b>555,3</b>	<b>23,0%</b>	<b>-14,1%</b>	<b>16,0%</b>
Custos dos serviços prestados	(383,7)	(67,6)	(451,3)	20,9%	-10,2%	14,9%
Pessoal	-	-	(55,5)	-	-	3,7%
Fretes	-	-	(353,7)	-	-	21,4%
Outros	-	-	(80,6)	-	-	3,0%
Crédito de PIS e COFINS	-	-	38,5	-	-	26,4%
<b>Lucro bruto</b>	<b>94,8</b>	<b>9,3</b>	<b>104,1</b>	<b>32,1%</b>	<b>-34,9%</b>	<b>21,0%</b>
<i>Margem bruta%</i>	<i>19,8%</i>	<i>12,1%</i>	<i>18,7%</i>	<b>1,4 p.p.</b>	<b>-3,9 p.p.</b>	<b>0,8 p.p.</b>

[Clique aqui](#) para acessar a tabela pro-forma

## Lucro operacional e EBITDA

A tendência de recuperação da **margem EBITDA ajustada da Companhia**, conforme o gráfico 6, reflete o crescimento da receita e a redução/controlar de custos e despesas no período.

As **despesas gerais e administrativas** do 2T18 foram 2,4% superiores às do 2T17 em razão do controle de despesas no período. Esta linha esteve em um patamar elevado nos últimos três trimestres e no 2T18 retornou a um patamar que entendemos como adequado.

As **outras receitas (despesas) líquidas** no 2T18 apresentaram uma queda acentuada na comparação com o 2T17 em razão de eventos não recorrentes que

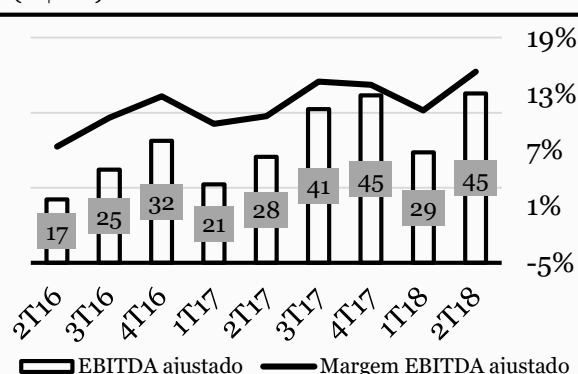
impactaram o trimestre do ano anterior e menores despesas com provisões com contingências judiciais.

O aumento da **depreciação** da divisão automotiva no 2T18 é decorrente do ajuste explicado na página anterior. No 1S18, além desse evento, também houve uma revisão das estimativas de vida útil de alguns equipamentos. Desconsiderando a GDL, a depreciação da divisão de logística integrada teria crescido 10,0% em razão principalmente dos investimentos na operação de químicos em novos equipamentos de transporte realizados ao longo do 1S17.

A melhora da **margem EBITDA da divisão de logística automotiva** no 2T18 e no 1S18 na comparação anual é explicada pelo aumento da receita decorrente da recuperação da quantidade de veículos transportados e principalmente da distância média, além do controle dos custos fixos e das despesas.

O crescimento da **margem EBITDA da divisão de logística integrada** no 2T18 vs o ano anterior é decorrente do resultado da operação da GDL ter sido classificada em equivalência patrimonial a partir de fevereiro de 2018. Excluindo-se a operação de Cariacica-ES das bases de comparação, a margem da divisão no 2T18 seria 18,5% [18,7% no 1S18], 9,3 p.p superior ao 2T17 [+4,6 p.p vs 1S17] (pro-forma, também sem a GDL). O aumento das margens é decorrente da melhoria da operação de armazenagem e de químicos com o aumento da receita no período, além de menores despesas com provisões com contingências judiciais.

**Gráfico 6 - EBITDA ajustado consolidado (R\$ mi)**



2T18	Logística			Var % vs 2T17		
	automotiva	integrada	Consolidado	Logística automotiva	Logística integrada	Consolidado
<b>Lucro bruto</b>	<b>50,4</b>	<b>4,8</b>	<b>55,2</b>	<b>19,6%</b>	<b>-56,4%</b>	<b>3,8%</b>
Despesas	(18,4)	(0,6)	(19,0)	-48,0%	-86,9%	-52,6%
Despesas gerais e administrativas	-	-	(16,2)	-	-	2,4%
Outras receitas (despesas) líquidas	-	-	(2,8)	-	-	-88,5%
<b>Lucro operacional</b>	<b>32,1</b>	<b>4,2</b>	<b>36,2</b>	<b>371,5%</b>	<b>-33,7%</b>	<b>176,6%</b>
(+) Depreciação	6,2	2,7	8,9	77,4%	-18,6%	30,5%
<b>EBITDA</b>	<b>38,2</b>	<b>6,9</b>	<b>45,1</b>	<b>271,7%</b>	<b>-28,4%</b>	<b>126,5%</b>
<b>EBITDA ajustado</b>	<b>38,2</b>	<b>6,9</b>	<b>45,1</b>	<b>43,5%</b>	<b>341,3%</b>	<b>60,0%</b>
<i>Margem EBITDA</i>	<i>14,9%</i>	<i>18,5%</i>	<i>15,4%</i>	<b>2,6 p.p.</b>	<b>15,3 p.p.</b>	<b>4,8 p.p.</b>

1S18	Logística			Var % vs 1S17		
	automotiva	integrada	Consolidado	Logística automotiva	Logística integrada	Consolidado
<b>Lucro bruto</b>	<b>94,8</b>	<b>9,3</b>	<b>104,1</b>	<b>32,1%</b>	<b>-34,9%</b>	<b>21,0%</b>
Despesas	(43,9)	(1,4)	(45,3)	-16,1%	-77,8%	-22,6%
Despesas gerais e administrativas	-	-	(36,8)	-	-	14,8%
Outras receitas (despesas) líquidas	-	-	(8,5)	-	-	-67,9%
<b>Lucro operacional</b>	<b>50,9</b>	<b>7,9</b>	<b>58,8</b>	<b>162,9%</b>	<b>-2,4%</b>	<b>114,0%</b>
(+) Depreciação	10,0	5,8	15,8	47,4%	-12,1%	18,0%
<b>EBITDA</b>	<b>60,9</b>	<b>13,7</b>	<b>74,6</b>	<b>132,9%</b>	<b>-6,7%</b>	<b>82,6%</b>
<b>EBITDA ajustado</b>	<b>60,9</b>	<b>13,7</b>	<b>74,6</b>	<b>43,2%</b>	<b>106,6%</b>	<b>51,8%</b>
<i>Margem EBITDA</i>	<i>12,7%</i>	<i>17,9%</i>	<i>13,4%</i>	<b>1,8 p.p.</b>	<b>10,4 p.p.</b>	<b>3,2 p.p.</b>

[Clique aqui](#) para acessar a tabela pro-forma

## Lucro antes dos impostos e lucro líquido

O **resultado financeiro** do 2T18 foi R\$ 0,8 milhão negativo [R\$ 2,7 milhões negativo no 1S18], conforme mostrado na tabela abaixo:

	2T18	1S18	Var % vs		
			2T17	1T18	1S17
Receita financeira	1,8	4,3	-48,2%	-25,5%	-49,2%
Despesa de juros	(3,0)	(6,7)	-52,6%	-19,4%	-54,7%
<b>Despesas de juros, líquidas de receitas de aplicações financeiras</b>	<b>(1,2)</b>	<b>(2,4)</b>	<b>-58,2%</b>	<b>-7,5%</b>	<b>-61,9%</b>
Atualização monetária de eventos não recorrentes	-	-	-100,0%	-	-100,0%
Outras despesas e receitas financeiras	0,3	(0,3)	-	-	-86,3%
<b>Resultado financeiro</b>	<b>(0,8)</b>	<b>(2,7)</b>	-	<b>-56,3%</b>	<b>277,1%</b>

(consolidado)

As despesas de juros, líquidas de receitas de aplicações financeiras no 2T18 foram de R\$ 1,2 milhão negativos no 2T18 [R\$ 2,4 milhões no 1S18]. A queda registrada em torno de 60% de 2018 em relação a 2017 é explicada pela redução do saldo médio de dívida líquida ao longo de 2017/18 e pela queda da taxa básica de juros, líquida do aumento do spread da nossa dívida.

A **equivalência patrimonial** do 2T18, que corresponde pela primeira vez ao resultado cheio da *joint venture* GDL (50%), foi negativa em R\$ 0,2 milhão. Esse resultado não é comparável com os R\$ 0,4 milhão negativo do 2T17 pelo fato deste último corresponder a duas controladas já descontinuadas, mas pode ser comparado com o resultado líquido do 1T18 que foi negativo em R\$ 0,5 milhão (dois meses do resultado da GDL). A GDL está no final do processo de integração e nem todas as sinergias esperadas, seja de custo, seja pelo aumento de receita, foram capturadas até agora.

A alíquota do **imposto de renda e contribuição social** do 2T18 foi de 20% [24% no 1S18], inferior à alíquota nominal da companhia de 34% em razão principalmente da receita do crédito outorgado de ICMS se excluída da base de apuração do imposto e do impacto positivo da distribuição de juros sobre capital próprio (*tax shield*).

	2T18	1S18	Var % vs		
			2T17	1T18	1S17
<b>Lucro antes do IR e da CSLL</b>	<b>35,2</b>	<b>55,4</b>	<b>116,0%</b>	<b>73,9%</b>	<b>112,8%</b>
<i>Alíquota nominal</i>	-34%	-34%	-	-	-
<b>Imposto de renda e contribuição social pela alíquota nominal</b>	<b>(12,0)</b>	<b>(18,8)</b>	<b>116,0%</b>	<b>73,9%</b>	<b>112,8%</b>
Crédito outorgado ICMS	1,2	2,3	-	-	-
Juros sobre capital próprio	3,9	3,9	-	-	-
Diferenças permanentes, equivalência patrimonial e outros	(0,2)	(0,6)	-	-61,5%	-
<b>Imposto de renda e contribuição social</b>	<b>(7,0)</b>	<b>(13,2)</b>	-	<b>12,3%</b>	-
<i>Alíquota Efetiva</i>	-20%	-24%	-67,6 p.p.	10,9 p.p.	-37,2 p.p.

(consolidado)

O **lucro líquido** do 2T18 foi de R\$ 28,2 milhões [R\$ 42,2 milhões no 1S18]. Considerando que no lucro líquido do 2T17 houve R\$ 15,5 milhões de eventos não recorrentes, o lucro líquido recorrente cresceu 3,3 vezes no 2T18 vs o 2T17.

	2T18	1S18	Var % vs		
			2T17	1T18	1S17
<b>Lucro operacional</b>	<b>36,2</b>	<b>58,8</b>	<b>176,6%</b>	<b>60,7%</b>	<b>114,0%</b>
Resultado financeiro	(0,8)	(2,7)	-	-56,3%	276,8%
Equivalência patrimonial	(0,2)	(0,7)	-40%	-46,7%	-7,1%
<b>Lucro antes do IR e da CSLL</b>	<b>35,2</b>	<b>55,4</b>	<b>116,0%</b>	<b>73,9%</b>	<b>112,8%</b>
Imposto de renda e contribuição social	(7,0)	(13,2)	-	12,3%	-
<b>Lucro líquido</b>	<b>28,2</b>	<b>42,2</b>	<b>17,2%</b>	<b>101,4%</b>	<b>42,9%</b>
<i>Margem líquida</i>	9,6%	7,6%	0,5 p.p.	4,3 p.p.	1,4 p.p.

[Clique aqui](#) para acessar a tabela pro-forma

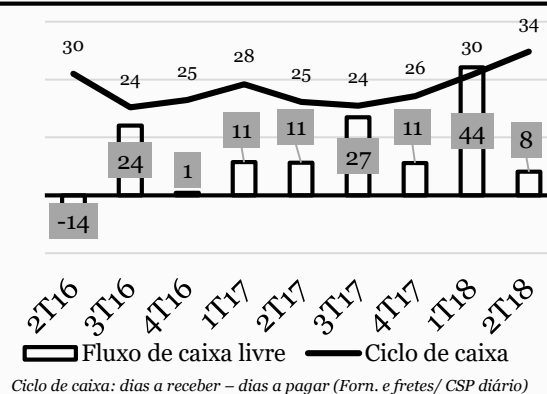
(consolidado)



## Fluxo de caixa

O **fluxo de caixa livre** do positivo dos últimos trimestres têm sido possível em razão do esforço de controle de custos/despesas/CAPEX, pela recuperação das receitas e pela utilização de R\$ 38 milhões de créditos tributários extemporâneos (R\$ 26 milhões no 1T18 e R\$ 12 milhões no 2T18], explicados no item 7 dos [eventos não recorrentes de 2017](#). No entanto, o capital de giro do 2T18 foi negativamente impactado por uma postergação de prazo de pagamento negociada de um importante cliente do segmento automotivo. Em razão disso o **ciclo de caixa** apresentou aumento de 4 dias no 2T18 vs o 1T18 e prejudicou que não tivéssemos um fluxo de caixa ainda maior.

**Gráfico 7 - Fluxo de caixa livre (R\$ mi) e ciclo de caixa (dias) consolidado**



O **CAPEX** do 2T18 foi de R\$ 4,7 milhões [R\$ 7,2 milhões no 1S18], conforme segregação mostrada na tabela ao lado.

O **caixa líquido proveniente das atividades de financiamento** do 2T18 foi negativo em R\$ 43,5 milhões em razão do pagamento de R\$ 38,9 milhões de JCP/dividendos e o pagamento antecipado de R\$ 4,6 milhões de principal de dívida (FINAME). No 1S18, esses eventos se somam ao pagamento de R\$ 66,8 milhões no 1T18 referente ao pagamento do principal das debêntures (1ª série), que totalizam os R\$ 110,3 milhões negativos.

CAPEX	2T18	2T17	1S18	1S17
Benfeitorias em terrenos	-	-	-	-
Novas operações	1,4	-	1,4	-
Manutenção	1,8	2,0	3,2	3,8
Benfeitorias gerais	0,5	1,7	0,5	2,4
TI	1,1	0,9	2,1	2,1
Renovação de contratos	-	3,9	-	6,9
<b>Total</b>	<b>4,7</b>	<b>8,4</b>	<b>7,2</b>	<b>15,3</b>

(consolidado)

	2T18	2T17	1S18	1S17
<b>A - Caixa inicial</b>	<b>125,5</b>	<b>126,0</b>	<b>148,7</b>	<b>192,9</b>
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais (1)	11,9	18,2	59,2	34,9
(-) CAPEX "caixa" (2)	(3,8)	(6,9)	(6,9)	(12,2)
<b>B - Fluxo de caixa livre (1 + 2)</b>	<b>8,1</b>	<b>11,3</b>	<b>52,3</b>	<b>22,7</b>
C - Caixa líquido proveniente das atividades de investimentos (ex CAPEX "caixa")	0,6	0,9	(0,1)	(11,8)
D - Caixa líquido proveniente das atividades de financiamento	(43,5)	44,9	(110,3)	(20,7)
<b>(=) Caixa final (A + B + C + D)</b>	<b>90,7</b>	<b>183,0</b>	<b>90,7</b>	<b>183,0</b>

(consolidado)

[O restante da página foi deixado intencionalmente em branco]

## Endividamento e caixa

A tendência de redução da alavancagem da empresa, tanto nominal quanto relativa nos últimos dois anos, conforme o gráfico 8, reflete a geração de caixa do período e o aumento do EBITDA nos últimos trimestres.

A **dívida líquida** em 30 de junho de 2018 foi R\$ 57,4 milhões, vs. R\$ 28,7 milhões em 30 de março de 2018, aumento explicado principalmente pelo pagamento de dividendos e JCP complementares de 2017 no valor de R\$ 38,9 milhões e pelo fluxo de caixa livre de R\$ 8,1 milhões positivos.

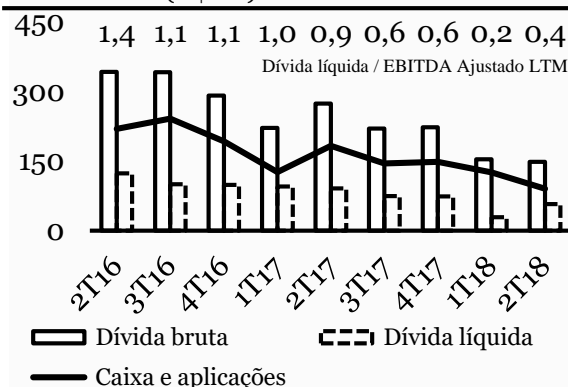
O **índice dívida líquida / EBITDA ajustado LTM**

do 2T18 foi de 0,4x vs 0,2x do 1T18. Já o cálculo do índice de cobertura (que equivale a **EBITDA ajustado sobre resultado financeiro**) encontra-se não aplicável, uma vez que em função do reconhecimento da receita financeira de diversos créditos fiscais extemporâneos no 4T17, o resultado financeiro dos últimos 12 meses da companhia se tornou positivo, ou seja, receitas financeiras maiores que as despesas. Os *covenants* da companhia são <2,5x e >1,5x, respectivamente.

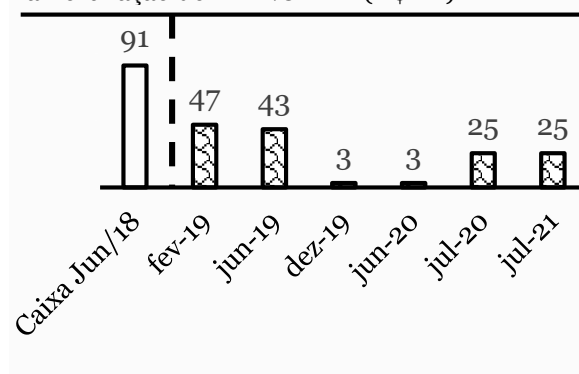
O **custo médio total da dívida** bruta da companhia em 30 de junho de 2018 era de CDI + 1,72% a.a.

O cronograma de pagamento do principal da dívida, conforme o gráfico 9, mostra que não temos nenhum vencimento em 2018 e que no 1S19 o valor é R\$ 90 milhões.

**Gráfico 8 – Endividamento e caixa consolidado (R\$ mi)**



**Gráfico 9 – Caixa e cronograma de amortização do PRINCIPAL (R\$ mi)**



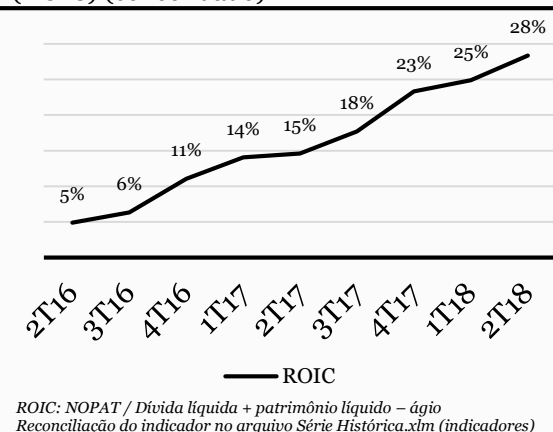
	2T18	1T18	4T17	3T17
Dívida circulante	91,4	50,8	72,6	69,4
Dívida não circulante	56,7	103,4	150,3	150,6
<b>Dívida bruta</b>	<b>148,1</b>	<b>154,2</b>	<b>222,9</b>	<b>220,0</b>
(-) Caixa	0,4	0,4	0,4	0,3
(-) Aplicações financeiras	90,3	125,1	148,3	145,0
<b>Dívida líquida</b>	<b>57,4</b>	<b>28,7</b>	<b>74,1</b>	<b>74,7</b>
<b>EBITDA ajustado (últimos 12 meses)</b>	<b>160,2</b>	<b>143,3</b>	<b>134,8</b>	<b>122,6</b>
<i>Dívida líquida / EBITDA ajustado (últimos 12 meses)</i>	<i>0,4 x</i>	<i>0,2 x</i>	<i>0,6 x</i>	<i>0,6 x</i>
<b>Resultado financeiro (últimos 12 meses)</b>	<b>6,8</b>	<b>11,2</b>	<b>8,8</b>	<b>(7,6)</b>
<i>EBITDA ajustado (últimos 12 meses) / Resultado financeiro (12 meses)</i>	-	-	-	<i>16,1 x</i>

(consolidado)

## Retorno sobre o investimento

Pelo fato da empresa acreditar que **retorno sobre o investimento (ROIC)** é significativo para os investidores, uma vez que reflete a criação de valor da companhia, passamos a divulgar o critério que entendemos ser o mais adequado para a companhia. O ROIC não deve ser considerado substituto de outras medidas contábeis de acordo com as IFRS e pode não ser comparável a medidas similares usadas por outras empresas. A Companhia define o ROIC como lucro operacional (após-impostos de 34%), dividido pelo capital investido (patrimônio líquido mais dívida líquida menos ágio de fusões e aquisições) de 12 meses atrás.

**Gráfico 10 – Retorno sobre o investimento (ROIC) (consolidado)**



O **ROIC** da companhia, conforme mostrado no gráfico 10 e na tabela abaixo, apresentou uma recuperação significativa nos últimos dois anos.

A recuperação desde a metade de 2016 se deu em razão da melhora da receita da divisão de logística automotiva, da melhora do resultado operacional da logística integrada e do controle de custo que temos empreendido em toda a empresa desde 2015. Adicionalmente, o fluxo de caixa livre positivo dos últimos anos proporcionou a redução da dívida líquida da companhia e conseqüentemente a redução do capital empregado.

	3T16	4T16	1T17	2T17	3T17	4T17	1T18	2T18
<b>ROIC (A / B)</b>	<b>6,3%</b>	<b>11,1%</b>	<b>14,1%</b>	<b>14,6%</b>	<b>17,7%</b>	<b>23,3%</b>	<b>24,9%</b>	<b>28,4%</b>
<b>NOPAT (L. Oper *(1-34%)) (A)</b>	<b>23,1</b>	<b>38,9</b>	<b>43,4</b>	<b>47,0</b>	<b>53,5</b>	<b>72,3</b>	<b>77,7</b>	<b>92,9</b>
Lucro operacional (soma 4 trimestres)	35,0	58,9	65,7	71,2	81,0	109,5	117,7	140,8
<b>Capital empregado (B) (12 meses atrás)</b>	<b>363,9</b>	<b>351,5</b>	<b>308,0</b>	<b>321,5</b>	<b>301,8</b>	<b>309,9</b>	<b>312,0</b>	<b>327,0</b>
(+) Dívida líquida	156,8	150,0	109,2	123,4	99,8	98,7	95,4	90,8
(+) Patrimônio líquido	371,0	365,4	362,8	362,1	365,9	375,1	380,5	400,1
(-) Ágios de aquisição	163,9	163,9	163,9	163,9	163,9	163,9	163,9	163,9

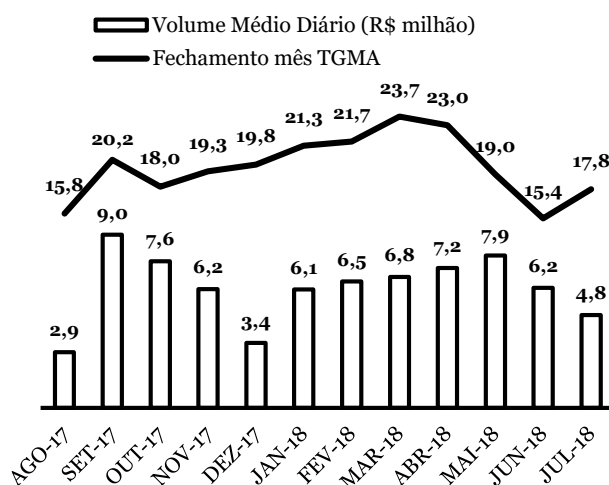
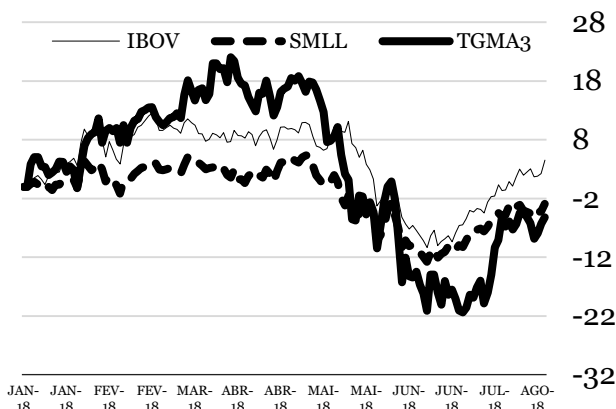
(consolidado)

\*O ROIC não deve ser considerado substituto de outras medidas contábeis de acordo com as IFRS e pode não ser comparável as medidas similares usadas por outras empresas. A Companhia define o ROIC como lucro operacional (após-impostos), dividido pelo capital investido (patrimônio líquido mais dívida líquida menos ágio de fusões e aquisições) de 12 meses anteriores. A empresa acredita que ROIC é significativo para os investidores, uma vez que reflete a criação de valor da companhia.

[O restante da página foi deixado intencionalmente em branco]

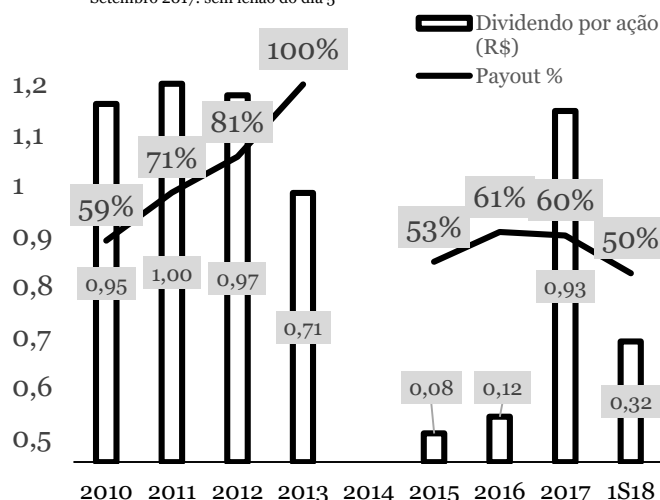
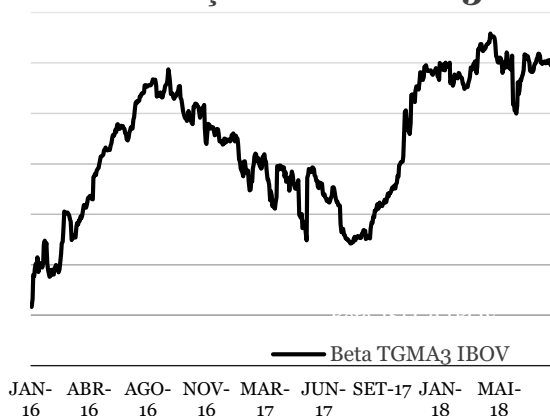
## Desempenho TGMA3

Base 0 => 01/jan/2018



Setembro 2017: sem leilão do dia 5

### Evolução beta TGMA3\*



\* Covariação da variação da Tagma e Ibovespa / variância Ibovespa (252 pregões)

## Teleconferência de resultados

|PORTUGUÊS com tradução simultânea para INGLÊS|

4ª feira, 8 de agosto de 2018

15:00 (Brasília)

2 pm (US-ET)

Tel.: +55 11 3193-1001

+55 11 2820-4001

Phone: +1 646 828-8246

Webcast: [clique aqui](#)

Webcast Inglês [clique aqui](#)

## Composição acionária

Categoria	# ações TGMA3 ON	% Total
Mopia Participações e Empreendimentos Ltda.	15.396.481	23%
Cabana Empreendimentos e Participações Ltda.	4.817.704	7%
<a href="#">Coimex Empreendimentos e Participações Ltda.</a>	13.207.034	20%
Outros acionistas controladores (pessoa física)	1.179.073	2%
Administradores	40.700	0%
Tesouraria	65.147	0%
<b>Controladores, administradores e tesouraria</b>	<b>34.706.139</b>	<b>53%</b>
<b>Ações em circulação</b>	<b>31.296.776</b>	<b>47,4%</b>
<b>Total de Ações</b>	<b>66.002.915</b>	<b>100%</b>

**Tegma Gestão Logística SA e Controladas**  
**Demonstrações dos resultados do exercício**  
(em R\$ milhões)

DRE	2T18	2T17	Var % vs 1S17	1S18	1S17	Var % vs 1S17
<b>Receita bruta</b>	<b>360,4</b>	<b>316,8</b>	<b>13,8%</b>	<b>683,2</b>	<b>579,9</b>	<b>17,8%</b>
Deduções da Receita Bruta	(67,1)	(51,7)	29,9%	(127,9)	(101,3)	26,3%
<b>Receita líquida</b>	<b>293,3</b>	<b>265,1</b>	<b>10,6%</b>	<b>555,3</b>	<b>478,6</b>	<b>16,0%</b>
(-) Custo dos serviços prestados	(238,0)	(211,9)	12,3%	(451,3)	(392,6)	14,9%
Pessoal	(28,8)	(28,2)	2,1%	(55,5)	(53,5)	3,7%
Fretes	(188,2)	(160,7)	17,1%	(353,7)	(291,4)	21,4%
Outros	(41,6)	(39,7)	4,8%	(80,6)	(78,3)	3,0%
Crédito de Pis e Cofins	20,5	16,7	23,3%	38,5	30,5	26,4%
<b>Lucro bruto</b>	<b>55,2</b>	<b>53,2</b>	<b>3,8%</b>	<b>104,1</b>	<b>86,0</b>	<b>21,0%</b>
Despesas gerais e administrativas	(16,2)	(15,8)	2,4%	(36,8)	(32,0)	14,8%
Outras receitas (despesas) líquidas	(2,8)	(24,3)	-88%	(8,5)	(26,5)	-68%
<b>Lucro operacional</b>	<b>36,2</b>	<b>13,1</b>	<b>176,6%</b>	<b>58,8</b>	<b>27,5</b>	<b>114,0%</b>
(+) Depreciação	8,9	6,8	30,5%	15,8	13,4	18,0%
<b>= EBITDA</b>	<b>45,1</b>	<b>19,9</b>	<b>126,5%</b>	<b>74,6</b>	<b>40,9</b>	<b>82,6%</b>
(+) Eventos não recorrentes	-	8,3	-	-	8,3	-
<b>= EBITDA Ajustado</b>	<b>45,1</b>	<b>28,2</b>	<b>60,0%</b>	<b>74,6</b>	<b>49,2</b>	<b>51,8%</b>
<i>Mg% EBITDA</i>	<i>15,4%</i>	<i>10,6%</i>	<i>4,8 p.p.</i>	<i>13,4%</i>	<i>10,3%</i>	<i>3,2 p.p.</i>
Resultado financeiro	(0,8)	3,6	-	(2,7)	(0,7)	276,8%
Equivalência patrimonial	(0,2)	(0,4)	-40,3%	(0,7)	(0,7)	-7,1%
<b>Lucro antes do IR e da CS</b>	<b>35,2</b>	<b>16,3</b>	<b>116,0%</b>	<b>55,4</b>	<b>26,0</b>	<b>112,8%</b>
Imposto de renda e contribuição social	(7,0)	7,8	-	(13,2)	3,5	-
<b>Lucro/prejuízo líquido</b>	<b>28,2</b>	<b>24,1</b>	<b>17,2%</b>	<b>42,2</b>	<b>29,5</b>	<b>42,9%</b>
<i>Margem líquida %</i>	<i>9,6%</i>	<i>9,1%</i>	<i>0,5 p.p.</i>	<i>7,6%</i>	<i>6,2%</i>	<i>1,4 p.p.</i>

DRE pro-forma sem GDL	2T18	2T17	Var % vs 1T17	1S18	1S17	Var % vs 1S17
<b>Receita bruta</b>	<b>360,4</b>	<b>310,1</b>	<b>16,2%</b>	<b>680,5</b>	<b>565,5</b>	<b>20,3%</b>
Deduções da Receita Bruta	(67,1)	(60,9)	10,3%	(127,5)	(109,1)	16,8%
<b>Receita líquida</b>	<b>293,3</b>	<b>249,2</b>	<b>17,7%</b>	<b>553,0</b>	<b>456,4</b>	<b>21,2%</b>
(-) Custo dos serviços prestados	(238,0)	(203,7)	16,9%	(448,5)	(375,7)	19,4%
Pessoal	(28,8)	(24,7)	16,2%	(54,4)	(46,7)	16,4%
Fretes	(188,2)	(160,7)	17,1%	(353,7)	(291,4)	21,4%
Outros	(41,6)	(34,5)	20,4%	(78,8)	(67,4)	16,8%
Crédito de Pis e Cofins	20,5	16,3	25,7%	38,4	29,9	28,6%
<b>Lucro bruto</b>	<b>55,2</b>	<b>45,6</b>	<b>21,2%</b>	<b>104,5</b>	<b>80,7</b>	<b>29,5%</b>
Despesas gerais e administrativas	(16,2)	(15,7)	3,3%	(36,8)	(31,8)	15,6%
Outras receitas (despesas) líquidas	(2,8)	(24,3)	-88%	(8,5)	(26,5)	-68%
<b>Lucro operacional</b>	<b>36,2</b>	<b>5,6</b>	<b>544,2%</b>	<b>59,3</b>	<b>22,4</b>	<b>164,4%</b>
(+) Depreciação	8,9	6,0	49,4%	15,5	11,4	35,6%
<b>= EBITDA</b>	<b>45,1</b>	<b>11,6</b>	<b>289,6%</b>	<b>74,8</b>	<b>33,8</b>	<b>120,9%</b>
(+) Eventos não recorrentes	-	18,1	-	-	18,1	-
<b>= EBITDA Ajustado</b>	<b>45,1</b>	<b>29,7</b>	<b>51,9%</b>	<b>74,8</b>	<b>52,0</b>	<b>43,8%</b>
<i>Mg% EBITDA</i>	<i>15,4%</i>	<i>11,9%</i>	<i>3,5 p.p.</i>	<i>13,5%</i>	<i>11,4%</i>	<i>2,1 p.p.</i>
Resultado financeiro	(0,8)	3,8	-	(2,7)	(0,5)	435,2%
Equivalência patrimonial	(0,2)	6,9	-	(1,1)	4,1	-
<b>Lucro antes do IR e da CS</b>	<b>35,2</b>	<b>16,3</b>	<b>116,0%</b>	<b>55,4</b>	<b>26,0</b>	<b>112,8%</b>
Imposto de renda e contribuição social	(7,0)	7,8	-	(13,2)	3,5	-
<b>Lucro/prejuízo líquido</b>	<b>28,2</b>	<b>24,1</b>	<b>17,2%</b>	<b>42,2</b>	<b>29,5</b>	<b>42,9%</b>
<i>Margem líquida %</i>	<i>9,6%</i>	<i>9,7%</i>	<i>-</i>	<i>7,6%</i>	<i>6,5%</i>	<i>1,2 p.p.</i>

**Tegma Gestão Logística SA e Controladas**  
**Balancço patrimonial**  
(em R\$ milhões)

	jun-18	mar-18	dez-17	mar-17
<b>Ativo circulante</b>	<b>282,2</b>	<b>301,1</b>	<b>374,7</b>	<b>265,9</b>
Caixa	0,4	0,4	0,4	0,3
Aplicações financeiras	90,3	125,1	148,3	125,8
Contas a receber	175,9	149,5	171,2	116,1
Partes relacionadas	0,8	0,6	0,8	0,5
Estoques (almoxarifado)	0,2	0,2	0,2	0,2
Imposto de renda e contribuição social	1,9	2,4	5,2	2,8
Impostos a recuperar	4,0	14,8	42,8	2,6
Demais contas a receber	5,1	5,0	4,5	10,5
Despesas antecipadas	3,6	3,2	1,3	7,1
<b>Ativo não circulante</b>	<b>455,0</b>	<b>459,4</b>	<b>463,2</b>	<b>462,8</b>
Impostos a recuperar	9,3	9,2	23,9	9,9
Demais contas a receber	6,2	6,2	1,9	15,0
Ativo fiscal diferidos	13,7	14,1	36,6	23,3
Partes relacionadas	17,2	16,4	-	-
Depósitos judiciais	12,5	12,4	13,6	20,5
Investimentos	18,7	19,2	2,0	3,0
Imobilizado	189,5	193,7	210,1	214,2
Intangível	187,9	188,1	175,1	176,9
<b>Total do ativo</b>	<b>737,2</b>	<b>760,5</b>	<b>837,9</b>	<b>728,7</b>
	<b>jun-18</b>	<b>mar-18</b>	<b>dez-17</b>	<b>mar-17</b>
<b>Passivo circulante</b>	<b>176,8</b>	<b>145,4</b>	<b>193,1</b>	<b>212,1</b>
Empréstimos e financiamentos	43,4	1,5	1,1	0,9
Debêntures	48,1	49,3	71,4	122,5
Fornecedores e fretes a pagar	24,6	28,0	32,2	23,2
Tributos a recolher	14,8	13,4	15,5	13,4
Parcelamento de tributos	-	-	6,0	-
Salários e encargos sociais	22,3	20,7	24,6	27,7
Demais contas a pagar	22,5	22,7	26,1	19,1
Partes relacionadas	0,8	0,8	0,8	1,2
Imposto de renda e contribuição social	0,4	5,8	12,2	0,8
Dividendos a pagar	-	3,1	3,1	3,3
<b>Passivo não circulante</b>	<b>105,1</b>	<b>152,3</b>	<b>195,9</b>	<b>136,0</b>
Provisão para passivo a descoberto	-	-	-	0,5
Empréstimos e financiamentos	6,7	53,4	53,6	1,3
Partes relacionadas	1,0	-	-	-
Debêntures	50,0	50,0	96,7	96,7
Passivo fiscal diferido	6,3	5,2	6,6	22,8
Provisões para demandas judiciais	41,1	43,8	39,0	14,7
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>455,3</b>	<b>462,8</b>	<b>448,8</b>	<b>380,5</b>
Capital social	144,5	144,5	144,5	144,5
Reservas de capital	174,1	174,1	174,1	174,1
Reservas de lucros	94,9	94,9	94,9	52,4
Lucros acumulados	42,2	14,0	-	5,5
Ações em tesouraria	(0,3)	(0,3)	(0,3)	(0,3)
Ajustes de avaliação patrimonial	-	-	-	(0,2)
Dividendo adicional proposto	-	35,7	35,7	4,7
<b>Total do passivo e do patrimônio líquido</b>	<b>737,2</b>	<b>760,5</b>	<b>837,9</b>	<b>728,7</b>

**Tegma Gestão Logística SA e Controladas**  
**Demonstrações de fluxo de caixa**  
**(Em R\$ milhões)**

	<b>2T18</b>	<b>2T17</b>	<b>1S18</b>	<b>1S17</b>
<b>Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social</b>	<b>35,2</b>	<b>16,3</b>	<b>55,4</b>	<b>26,0</b>
Depreciação e amortização	8,9	6,8	15,8	13,4
Juros e variações cambiais sobre empréstimos e debêntures	3,0	6,3	6,7	14,9
Provisão (reversão) para demandas judiciais	2,1	20,9	12,4	21,2
Perda na baixa de ágio	-	-	2,5	-
Perda estimada para créditos de liquidação duvidosa	(1,0)	(0,0)	(0,9)	0,1
Valor justo na transferência de investimento	-	-	(1,8)	-
Equivalência patrimonial	0,2	0,4	0,7	0,7
Perda (ganho) na venda de bens	0	(0,1)	0,4	0,1
Provisão (reversão) para perdas em ativos	-	0,2	-	0,2
Provisão para perda de investimento	-	1,4	-	1,4
Juros aquisição / opção de compra	-	-	-	0,1
<b>Despesas (receitas) que não afetam o fluxo de caixa</b>	<b>13,3</b>	<b>35,9</b>	<b>35,8</b>	<b>52,1</b>
Contas a receber	(25,4)	(7,1)	(7,0)	30,9
Impostos a recuperar	5,0	(16,3)	18,5	(18,7)
Depósitos judiciais	(0,7)	2,6	(1,1)	3,6
Demais ativos	(0,7)	4,1	(7,6)	(3,0)
Fornecedores e fretes a pagar	(4,5)	(1,5)	(7,5)	(23,0)
Salários e encargos sociais	1,6	0,3	(1,1)	0,5
Partes relacionadas	0,1	(0,2)	(0,5)	0,1
Outras obrigações	(0,0)	(2,0)	(2,8)	(0,5)
<b>Variações nos ativos e passivos</b>	<b>(24,6)</b>	<b>(20,0)</b>	<b>(9,1)</b>	<b>(10,2)</b>
Juros pagos sobre empréstimos, financiamentos e swap	(1,3)	(0,1)	(2,2)	(0,1)
Juros pagos sobre debêntures	(3,1)	(6,8)	(7,8)	(19,8)
Indenizações pagas	(2,9)	(4,5)	(7,5)	(5,0)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(4,6)	(2,8)	(5,3)	(8,1)
<b>(A) Caixa líquido proveniente das atividades operacionais</b>	<b>11,9</b>	<b>18,2</b>	<b>59,2</b>	<b>34,9</b>
Dividendos recebidos	0,2	0,7	0,2	0,7
Aquisição de intangível	(0,6)	(0,6)	(1,8)	(1,7)
Aquisições de bens do ativo imobilizado	(3,2)	(6,3)	(5,2)	(10,5)
Recebimento pela venda de bens	0,4	0,1	0,4	0,2
Pagamento de aquisição de investimentos	-	-	-	(12,7)
Caixa e equivalentes de caixa - Tegma Logística Integrada S.A.	-	-	(0,7)	-
<b>(B) Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades de investimentos</b>	<b>(3,2)</b>	<b>(6,0)</b>	<b>(7,0)</b>	<b>(24,0)</b>
Dividendos pagos	(38,9)	(8,0)	(38,9)	(8,0)
Captação empréstimos e financiamentos	-	53,1	-	54,5
Pagamento de empréstimos, financiamentos e debêntures	(4,6)	(0,3)	(71,4)	(67,2)
<b>(C) Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades de financiamento</b>	<b>(43,5)</b>	<b>44,9</b>	<b>(110,3)</b>	<b>(20,7)</b>
<b>Varição de Caixa (A + B + C)</b>	<b>(34,8)</b>	<b>57,0</b>	<b>(58,0)</b>	<b>(9,8)</b>
Caixa no início do período	125,5	126,0	148,7	192,9
Caixa no final do período	90,7	183,0	90,7	183,0

**Tegma Gestão Logística SA e Controladas**  
**Demonstrações de mutação do patrimônio líquido**  
**(em R\$ milhões)**

	Capital social	Reservas de capital	Reservas de ações outorgadas	Reservas de lucro	Reservas de lucro	Dividendo adicional proposto	Ações em tesouraria	Ajustes de avaliação patrimonial	Lucros (prejuízos) acumulados	Total	Participação dos não controladores	Total do patrimônio líquido
<b>Saldos em 1 de abril de 2017</b>	<b>144,5</b>	<b>174,1</b>	-	<b>27,2</b>	<b>25,2</b>	<b>4,7</b>	<b>(0,3)</b>	<b>(0,2)</b>	<b>5,5</b>	<b>380,5</b>	-	<b>380,5</b>
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	-	24,1	24,1	-	24,1
Variação cambial de investida localizada no exterior	-	-	-	-	-	-	-	0,2	-	0,2	-	0,2
Destinação:	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Dividendos	-	-	-	-	-	(4,7)	-	-	-	(4,7)	-	(4,7)
<b>Saldos em 30 de junho de 2017</b>	<b>144,5</b>	<b>174,1</b>	-	<b>27,2</b>	<b>25,2</b>	-	<b>(0,3)</b>	-	<b>29,5</b>	<b>400,1</b>	-	<b>400,1</b>
<b>Saldos em 1 de abril de 2018</b>	<b>144,5</b>	<b>174,1</b>	-	<b>28,9</b>	<b>66,0</b>	<b>35,7</b>	<b>(0,3)</b>	-	<b>14,0</b>	<b>462,8</b>	-	<b>462,8</b>
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	-	28,2	28,2	-	28,2
Destinação:	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Dividendos e JCP	-	-	-	-	-	(35,7)	-	-	-	(35,7)	-	(35,7)
<b>Saldos em 30 de junho de 2018</b>	<b>144,5</b>	<b>174,1</b>	-	<b>28,9</b>	<b>66,0</b>	-	<b>(0,3)</b>	-	<b>42,2</b>	<b>455,3</b>	-	<b>455,3</b>



**Tegma Gestão Logística SA e Controladoras**  
**Demonstrações de valor adicionado**  
(em R\$ milhões)

	2T18	2T17	Var % vs 2T17	1S18	1S17	Var % vs 1S17
Vendas brutas de serviços, líquidos dos descontos	341,7	297,6	14,8%	647,1	547,4	18,2%
Outras receitas	0,7	1,2	-42,7%	8,3	1,8	365,3%
Perda estimada (reversão) para créditos de liquidação duvidosa	1,0	0,0	4.905,0%	0,9	(0,1)	-
<b>Receitas</b>	<b>343,3</b>	<b>298,8</b>	<b>14,9%</b>	<b>656,3</b>	<b>549,0</b>	<b>19,6%</b>
Custo dos serviços prestados	(188,3)	(160,7)	17,1%	(353,7)	(291,4)	21,4%
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros operacionais	(34,9)	(52,3)	-33,2%	(79,8)	(82,1)	-2,7%
Perda e recuperação de valores ativos	-	(1,4)	-	-	(1,4)	-
<b>Insumos adquiridos de terceiros</b>	<b>(223,2)</b>	<b>(214,4)</b>	<b>4,1%</b>	<b>(433,6)</b>	<b>(374,8)</b>	<b>15,7%</b>
Valor adicionado bruto	120,1	84,4	42,4%	222,8	174,2	27,9%
Depreciação e amortização	(8,9)	(6,8)	30,4%	(15,8)	(13,4)	18,0%
<b>Valor adicionado líquido produzido pela Companhia</b>	<b>111,2</b>	<b>77,6</b>	<b>43,4%</b>	<b>206,9</b>	<b>160,8</b>	<b>28,7%</b>
Resultado de equivalência patrimonial	(0,2)	(0,4)	-40,8%	(0,7)	(0,7)	-7,5%
Receitas financeiras	3,0	11,7	-74,2%	5,7	17,0	-66,5%
<b>Valor adicionado total a distribuir</b>	<b>114,0</b>	<b>88,8</b>	<b>28,3%</b>	<b>212,0</b>	<b>177,0</b>	<b>19,7%</b>
<b>Pessoal e encargos</b>	<b>32,7</b>	<b>33,1</b>	<b>-1,1%</b>	<b>65,6</b>	<b>64,5</b>	<b>1,8%</b>
Remuneração direta	26,8	28,0	-4,2%	52,2	54,1	-3,5%
Benefícios	6,1	3,9	57,3%	12,0	7,5	59,5%
FGTS	-0,2	1,2	-	1,4	2,9	-51,1%
<b>Impostos, taxas e contribuições</b>	<b>40,2</b>	<b>13,5</b>	<b>196,7%</b>	<b>77,2</b>	<b>45,0</b>	<b>71,5%</b>
Federais	23,4	8,4	177,3%	45,0	26,4	70,6%
Estaduais	15,4	3,6	323,9%	29,5	15,6	88,4%
Municipais	1,4	1,5	-4,3%	2,8	3,0	-8,1%
<b>Financiadores</b>	<b>41,1</b>	<b>42,2</b>	<b>-2,6%</b>	<b>69,2</b>	<b>67,5</b>	<b>2,4%</b>
Juros e variações cambiais	3,8	8,1	-52,7%	8,4	17,7	-52,5%
Aluguéis	9,1	10,1	-9,4%	18,6	20,4	-8,7%
Dividendos	0,0	14,8	-	-	14,8	-
Lucros (prejuízo) retidos	28,2	9,3	202,8%	42,2	14,8	185,8%
<b>Valor adicionado distribuído</b>	<b>114,0</b>	<b>88,8</b>	<b>28,3%</b>	<b>212,0</b>	<b>177,0</b>	<b>19,7%</b>